



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**ANGÉLICA PAGLIARI
MONALISA PAULINO**

**O PIBID COMO POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
UM ESTUDO ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO
PROFESSOR PESQUISADOR**

**CHAPECÓ
2016**

ANGÉLICA PAGLIARI

MONALISA PAULINO

**O PIBID COMO POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
UM ESTUDO ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO
PROFESSOR PESQUISADOR**

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado como requisito para a obtenção de grau de
licenciadas em Pedagogia da Universidade Federal da
Fronteira Sul.

Orientador (a): Profª. Dra. Solange Maria Alves

CHAPECÓ

2016

ANGÉLICA PAGLIARI
MONALISA PAULINO

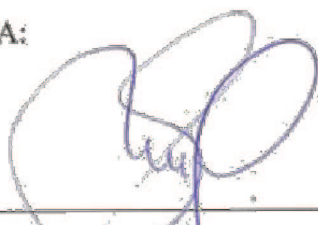
**O PIBID COMO POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES: UM ESTUDO ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES DO
PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR.**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciada em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientador (a): Prof. Dr. Solange Maria Alves

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado em: 09/06/2016

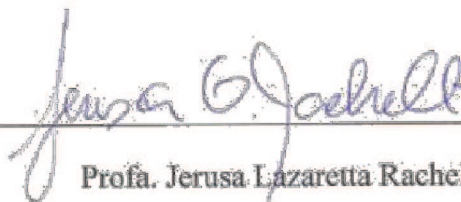
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Solange Maria Alves



Prof. Dr. Andréa Simões Rivero



Prof. Jerusa Lazaretta Rachelli

O PIBID COMO POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Angélica Pagliari*

Monalisa Paulino**

Resumo:

O presente trabalho orientou-se pelo objetivo de investigar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação do professor pesquisador. Por meio de levantamento do estado da arte entre os anos de 2000 a 2010 sobre a formação de professores, pesquisa em educação e sobre o PIBID e suas contribuições e, mediante análise de documentos institucionais e projetos pedagógicos do PIBID do curso de Pedagogia da UFFS, *Campus Chapecó*, o foco deste estudo está em verificar os indícios de pesquisa existentes nos mesmos. Busca-se, assim, contribuir com uma reflexão sobre a importância da pesquisa na formação e na prática docente. De cunho qualitativo, a análise empírica pautou-se, sobretudo, pela metodologia da análise de conteúdo de Bardin (2009). Fundamentaram a análise desta pesquisa autores como: Ludke e André (1986); Demo (1994); Pimenta (2005); e Minayo (2011). Sendo a pesquisa uma alternativa para subsidiar e inovar a prática docente, os resultados possibilitaram perceber que existem indícios de ferramentas de pesquisa nos documentos analisados, porém, não de uma forma detalhada e fundamentada teoricamente, apresentando algumas lacunas. Todavia, o presente estudo pretende contribuir para a superação dessas adversidades, tendo a pesquisa como elemento fulcral para a formação inicial e continuada de professores.

Palavras-chave: Formação de Professores. PIBID. Pesquisa e prática docente.

Introdução

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa realizada como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, constituindo-se em objeto de estudo que é, por um lado, pré-requisito para obtenção do título de licenciadas em pedagogia e, por outro, fonte de pesquisa, estudos e aprofundamentos futuros sobre a temática.

O objetivo desta pesquisa foi o de analisar e apresentar elementos de reflexão no que diz respeito à contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores pesquisadores. Realizou-se um estudo acerca dos projetos desenvolvidos pelo PIBID do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade

* Acadêmica da 9ª Fase do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Chapecó*. <angelika_pagliari@hotmail.com>.

** Acadêmica da 9ª Fase do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus Chapecó*. <monalisaxx2010@hotmail.com>.

Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Chapecó, visando identificar a presença (ou não) da pesquisa como estratégia de formação de professores, por meio da análise de documentos.

De posse desses elementos, buscou-se, inicialmente, identificar quais as contribuições da pesquisa como estratégia pedagógica na formação de professores de acordo com a literatura da área, bem como compreender e caracterizar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, para que se pudesse, posteriormente, verificar se a pesquisa enquanto estratégia de docência apresenta-se nos documentos oficiais do PIBID e de que forma pode ser detectada. Assim, torna-se possível examinar se a pesquisa enquanto estratégia de docência aparece nos projetos desenvolvidos pelo PIBID do curso de Pedagogia da UFFS, *Campus* Chapecó, e de que maneira.

Como procedimento de análise de dados, esse trabalho está fundamentado na Análise de Conteúdo na perspectiva de Bardin (2009). Segundo esta autora, a análise de conteúdo pode ser compreendida como um “[...] conjunto de técnicas de análise de comunicações.” (BARDIN, 1979, *apud* MINAYO, 2011, p. 85).

Bardin propõe que o estudo de documentos seja constituído de cinco etapas, sendo: “I. Preparação das informações; II. Unitarização ou transformação do conteúdo em unidades; III. Categorização e classificação das unidades em categorias; IV. Descrição; V. Interpretação.” (MORAIS, 1999, p. 15).

Nos parâmetros deste artigo, sinalizaram-se, com base em Bardin, algumas categorias de análise que foram construídas a partir de um primeiro olhar sobre os documentos em cotejamento com o objeto de estudo. Deste exercício inicial foram elencadas as seguintes categorias: i) a pesquisa como estratégia pedagógica na formação de professores e o PIBID; e, ii) o uso dos instrumentos de pesquisa no PIBID no curso de Pedagogia da UFFS, *Campus* Chapecó.

Tendo em vista os necessários recortes impostos pelos limites deste trabalho, a reflexão em tela está organizada em duas partes fundamentais. Na primeira, busca-se, na medida do possível, descrever a pesquisa como estratégia pedagógica na formação dos professores e o PIBID, a partir da literatura da área e, na segunda, analisam-se os documentos no âmbito nacional e os documentos do PIBID no curso de Pedagogia da UFFS, *Campus* Chapecó, percorrendo sobre a presença de indicativos de pesquisa como estratégia pedagógica presente nos documentos.

Importante salientar que o trabalho de análise aqui apresentado cumpre uma parte da pesquisa em andamento e, portanto, embora se tenham importantes elementos de análise, não representa uma resposta definitiva ao problema.

1 A pesquisa como estratégia pedagógica na formação dos professores e o PIBID

De acordo com Neves (2008), no Brasil, a pesquisa em educação teve início nos anos de 1930 com o surgimento do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP). Logo após, nas décadas de 1960 a 1970, conhecidas pelo período militar, a Resolução Universitária, Lei n. 5.540/68, incorpora em sua estrutura a pesquisa como uma das funções docentes, dando ênfase a indissociabilidade existente entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Atualmente, existem estudos que apontam a pesquisa como um elemento fundamental na formação do professor, a qual passa a ser considerada como uma atitude inerente à formação e à prática docente.

Nesse sentido, surge o papel preponderante que a Universidade assume: o de formar para a ciência. Torna-se um ambiente provedor e incentivador da pesquisa, a qual deve ser entendida como uma ferramenta para o desenvolvimento de um ensino de qualidade, que vise promover a cidadania, a autonomia e a emancipação de cada indivíduo, levando em consideração que a sociedade está em constante transformação, carecendo, assim, de cidadãos capazes de construir, reconstruir e pensar a sociedade em que vive. Segundo Ludke e André:

É igualmente importante lembrar que, como atividade humana e social, a pesquisa traz consigo, inevitavelmente, a carga de valores, preferências, interesses e princípios que orientam o pesquisador. Claro está que o pesquisador, como um membro de um determinado tempo e de uma específica sociedade, irá refletir em seu trabalho de pesquisa, os valores, os princípios considerados importantes naquela sociedade, naquela época. Assim, a sua visão de mundo, os pontos de partida, os fundamentos para que a compreensão e a explicação desse mundo irão influenciar a maneira como ele propõe suas pesquisas ou, em outras palavras, os pressupostos que orientam seu pensamento vão também nortear sua abordagem de pesquisa. (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p. 3).

A partir disso, o professor precisa compreender que é por meio da pesquisa, e assumindo uma postura de pesquisador, que deixará de ser um mero transmissor de conhecimentos, para então, tornar-se um indivíduo capaz e qualificado, engajado com a importância que tem sua profissão. Conforme Demo (1994, p. 34), “O professor que não constrói conhecimento, como atitude cotidiana, nunca foi. Quem pesquisa, teria o que transmitir. Quem não pesquisa, sequer para transmitir serve, pois não vai além da cópia da cópia”.

Pode-se afirmar, destarte, que a pesquisa é influenciada pelo tempo e espaço em que está inserida, bem como pelo conhecimento do pesquisador acerca do assunto. Envolvendo, muitas funções e pessoas, esta assume uma dimensão social que diz respeito aos interesses do pesquisador, é uma realidade histórica que, a partir dos resultados, possibilita a construção de

uma nova ciência. A pesquisa como ferramenta para enriquecer o trabalho do professor requer habilidade e conhecimento. De acordo com Pimenta (2005, p. 11),

[...] o exercício da docência não se reduz à aplicação de modelos previamente estabelecidos, mas que, ao contrário, é construído na prática dos sujeitos professores historicamente situados. Assim, um processo formativo mobilizaria os saberes da teoria da educação necessários à compreensão da prática docente, capazes de desenvolverem as competências e habilidades para que os professores investiguem a própria atividade docente e, a partir dela, constituam os seus saberes-fazer docentes, num processo contínuo de construção de novos saberes.

Nesse contexto, o docente, ao assumir a postura de pesquisador, faz com que o aluno não se constitua em um simples ouvinte, mas que se torne um indivíduo capaz de questionar, de pensar, alcançando autonomia intelectual, criticidade, responsabilidade com a construção do conhecimento, criatividade e atuação cidadã de cunho emancipatório. Como afirma Demo (2002, p. 82):

[...] o conceito de pesquisa é fundamental, porque está na raiz da consciência crítica questionadora, desde a recusa de ser massa de manobra, objeto dos outros, matéria de espoliação, até a produção de alternativas com vistas à consecução de sociedade pelo menos mais tolerável. Entra aqui o despertar da curiosidade, da inquietude, do desejo de descoberta e criação, sobretudo atitude política emancipatória de construção do sujeito social competente e organizado. (DEMO, 2002, p. 82).

Assim, a partir do que foi apresentado e com base nos autores citados é possível compreender, a importância da pesquisa para a práxis docente e a necessidade de fazer parte dos currículos dos cursos superiores, para que os futuros docentes possam desenvolver uma postura crítica ativa na sociedade.

Sendo a pesquisa uma ferramenta de problematização e reflexão da própria prática, é por meio deste movimento que se constitui um ensino de qualidade, com profissionais capazes de buscar sempre novas alternativas, com vista a desenvolver um trabalho coerente e um aprendizado significativo para os sujeitos envolvidos.

Neste sentido, coloca-se a pesquisa como elemento fulcral de formação inicial e continuada de professores. Sendo o PIBID esse espaço-tempo de formação onde a teoria e a prática se articulam permanentemente, supõe-se que seja também um lugar de pesquisa e de uso da pesquisa como ferramenta pedagógica. Com esta hipótese, o presente estudo seguiu com a identificação de estratégias de pesquisa na vivência, da iniciação à docência, característica do PIBID no curso de Pedagogia da UFFS, *Campus* Chapecó. Foram analisados os projetos didáticos, relatórios e documentos oficiais, tornando possível a construção de algumas categorias de análise.

2 O uso dos instrumentos de pesquisa no PIBID no curso de Pedagogia da UFFS – Campus Chapecó

Em consonância com o objeto de estudo, procurou-se identificar o uso da pesquisa ou de suas ferramentas como método integrante para a elaboração dos projetos desenvolvidos pelas bolsistas participantes do programa PIBID no curso de Pedagogia da UFFS - *Campus Chapecó*. Para isso, realizou-se observação dos projetos didáticos já desenvolvidos em todo o processo, por considerar este movimento necessário, para compreender com mais veracidade e atingir o objetivo do estudo aqui proposto. Como destacado na parte introdutória, a base de análise dos documentos é a análise de conteúdo de Bardin (2009).

Com embasamento nos projetos estudados foi possível perceber, que estes, desenvolvidos nos anos de 2011 a 2013, apresentam as seguintes ferramentas de pesquisa: I) Estudo introdutório sobre o PIBID; II) Levantamento de documentos do MEC e da Capes para subsidiar o estudo; III) Diagnóstico, o qual é feito a partir de dados da instituição escolar; IV) Dossiê temático; V) Observação participativa realizada nas salas de aula; e, VI) Pesquisas bibliográficas utilizadas para fundamentar os projetos didáticos e aprimorar o vocabulário.

Ao analisar os documentos desse período foi possível constatar a importância da pesquisa, bem como a clareza presente no desenvolvimento dos projetos. E em relação às ferramentas de pesquisa encontradas e utilizadas pelas bolsistas, no que diz respeito a entrevistas, discussão de textos, diagnóstico escolar, estudo de documentos que subsidiam a prática escolar e a elaboração de dossiê temático, os materiais apresentam as seguintes informações:

Realização das entrevistas nas salas onde as pibidianas atuam, com questões relacionadas com o cotidiano dos educandos/as, para diagnóstico e futuras intervenções. [...]

Estudo e discussão de textos, consulta ao portal do MEC e do PIBID Nacional para conhecer o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (nacional e local). [...]

A oficina de Diagnóstico escolar foi uma das mais longas e complexas atividades do subprojeto. Ela envolveu leituras individuais, discussões coletivas, estudo de projetos políticos pedagógicos, elaboração de roteiros de entrevistas, de observação e de análise documental que foram aplicados no decorrer do semestre. [...]

Inicialmente foi realizado um estudo sobre o PPP da escola. A partir dele foi elaborado um roteiro de entrevista a ser realizado com a direção da escola para obtenção de dados complementares à realização do diagnóstico escolar. Nestes encontros também foram organizados os roteiros de observação da escola enquanto mais uma ferramenta de coleta de informações acerca do ambiente escolar e sua relação com os processos de ensino/aprendizagem escolar. [...]

Elaboração de um dossiê temático sobre o recreio escolar. A organização do dossiê temático sobre o recreio exigiu busca, seleção e arquivamento documental rigoroso. Tais habilidades são consideradas por muitos estudiosos contemporâneos como essências na formação de docentes numa sociedade midiática e de informação. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2011-2013).

Percebe-se, com isso, que os projetos desenvolvidos no período de 2011 a 2013 mostram certo detalhamento em relação às atividades desenvolvidas, deixando claro as etapas percorridas pelas bolsistas para chegar a um produto final. Para subsidiar, o que aqui foi afirmado apresenta-se um recorte no que diz respeito às oficinas de leitura:

1ª ETAPA – Dossiê temático – seleção de 24 artigos sobre a temática e problemática da leitura.

2ª ETAPA – Estudo individual – cada bolsista selecionou e leu três artigos elaborando uma síntese e slides para a socialização.

3ª ETAPA – Socialização – apresentação dos estudos realizados. Discussão e análise da problemática da leitura.

4ª ETAPA – Elaboração dos projetos de leitura – a partir das discussões realizadas, do diagnóstico da escola anteriormente realizado e das condições da escola foram elaborados três projetos de leitura: Caixinha cantante, Sacola de leitura e Música para ler e cantar (fase de finalização). (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2011-2013).

Seguindo nessa mesma linha, em relação ao diagnóstico da sala de aula, os documentos apresentam também, detalhamento das etapas percorridas, como mostra o recorte abaixo, retirado dos Relatórios de Atividades da Universidade Federal da Fronteira Sul (2011-2013):

1ª ETAPA – Elaboração do roteiro de questões – o roteiro de questões é uma etapa fundamental para a qualidade das informações que subsidiarão o planejamento. Ele deve estar ligado aos objetivos relacionados ao processo ensino/aprendizagem.

2ª ETAPA – Realização das entrevistas – a entrevista é um dos mais importantes instrumentos de pesquisa e exige uma série de cuidados para que os dados sejam os mais fidedignos possíveis. A entrevista foi um momento muito especial pelo contato direto com as particularidades de cada criança.

3ª ETAPA – Tabulação e categorização dos dados – após as entrevistas os dados foram tabulados e categorizados a fim de proceder o processo de análise.

4ª ETAPA – Análise dos dados – a partir das categorias selecionadas foi elaborado um mini-dossiê sobre cada um dos eixos. Cada bolsista estudou e apresentou a análise de uma das categorias.

5ª ETAPA – Socialização dos resultados – foi realizado um evento na UFFS com a participação de docentes, supervisores, diretores das escolas envolvidas no programa e coordenação geral do PIBID. Na E.E.B. Valesca C. R. Parizotto, o supervisor organizou um encontro de socialização dos resultados do diagnóstico de sala de aula para os/as docentes que não puderam comparecer no evento realizado na UFFS.

6ª ETAPA – Elaboração do artigo – a elaboração do artigo foi uma das etapas mais trabalhosas do processo, pois exige aplicação de linguagem acadêmica, apresentação descritiva, analítica e reflexiva do processo, bem como, apresentação gramatical oficial. Na elaboração de artigos com vista à publicação o processo argumentativo torna-se complexo exigindo atenção e tempo redobrado. Um artigo também depende de um processo de “maturação” e de criação que não ocorre de forma mecânica e rápida.

7ª ETAPA – Apresentação em eventos – Os resultados deste trabalho foram apresentados no Seminário de Iniciação à Docência da Unochapecó.

8ª ETAPA – Publicação do artigo (em andamento).

Em termos genéricos, observou-se que a pesquisa se constituiu em atividade tanto individual quanto coletiva, mediada pela orientação realizada por docentes responsáveis pelo PIBID, foco deste estudo. Assim, no decorrer da análise foi possível perceber a utilização de ferramentas de pesquisa como estratégia de docência, as quais podem ser utilizadas para repensar a prática docente e construir novos conhecimentos. Conforme Freire (1996, p. 29),

Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Neste contexto, antes de iniciar os estudos dos relatórios e projetos do PIBID do curso de Pedagogia, do período de 2014 a 2015, verificou-se o Projeto Institucional, o qual prevê algumas ações a serem desenvolvidas. Dentre elas, pode-se citar as seguintes:

- 1ª. Ação: Apresentação e Socialização do subprojeto Pedagogia.
- 2ª. Ação: A vivência do e no cotidiano escolar.
- 3ª. Ação: Instrumentalização das ações do PIBID Pedagogia.
- 4ª. Ação: O currículo e suas interfaces.
- 5ª. Ação: Formação: temas do cotidiano escolar.
- 6ª. Ação: A práxis do Pedagogo (a).
- 7ª. Ação: Sistematização e registro dos fazeres do Pibidiano.
- 8ª. Ação: Participação em eventos internos e externos.
- 9ª. Ação: Avaliação do processo – PIBID.
- 10ª. Ação: Apresentação e discussão da proposta do subprojeto PIBID – Pedagogia.
- 11ª. Ação: Conhecimento e análise do cotidiano do CEIM – Centro de Educação Infantil Municipal.
- 12ª. Ação: registro e vivência do cotidiano educativo.
- 13ª. Ação: Formação acadêmico-profissional para a educação infantil.
- 14ª. Ação: O CEIM e sua práxis.
- 15ª. Ação. A expressão da criança: jornal infantil.
- 16ª. Ação: Formação de professores para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
- 17ª. Ação: Sistematização – registro.
- 18ª. Ação: Participação em eventos internos e externos.
- 19ª. Ação: Avaliação sistemática do PIBID. (PROJETO INSTITUCIONAL, 2014-2015).

Retomando a conceituação de Bardin (1979 *apud* MINAYO, 2011, p. 85), sobre a análise de conteúdo, afirma-se que há “um conjunto de técnicas usadas para analisar materiais de pesquisa” e, com base nas observações realizadas no Projeto Institucional e nas ações que prevê, iniciou-se a exploração dos projetos e relatórios para, assim, verificar a presença das ferramentas de pesquisa e no que se fundamentam.

A partir do conhecimento das ações presentes no Projeto Institucional, constata-se a existência de ferramentas de pesquisa como: I) Observação participativa; II) Diagnóstico do

espaço e da vivência escolar; III) Organização de dossiê e produção de artigo; IV) Registro em diários de bordo e roteiro de coleta de dados, tomando essas informações como referência para melhor direcionamento das análises a serem realizadas.

Com isso, na sequência, apresentam-se alguns resultados obtidos a partir da verificação dos projetos desenvolvidos pelas bolsistas inseridas no programa. Antes de iniciar o relato da investigação referente aos projetos do PIBID do ano de 2014, é importante ressaltar que, neste período, o PIBID de Pedagogia foi subdividido em dois grupos, sendo estes Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. As bolsistas de tal forma organizadas, foram orientadas por professoras da universidade que atuam nas respectivas áreas.

Para fins didáticos deste texto, os subgrupos serão doravante nominados de A e B, para melhor compreensão e percepção das ferramentas de pesquisa utilizadas entre os respectivos grupos. E, com base na estrutura da análise de conteúdo, apresentam-se alguns recortes dos projetos, nos quais, identificam-se as ideias explícitas e implícitas da existência e do uso das ferramentas de pesquisa.

A partir do estudo dos projetos desenvolvidos pelo subgrupo A, ficou evidente o uso de algumas ferramentas de pesquisa, sendo elas: o diagnóstico escolar, o qual foi desenvolvido a partir de dados da instituição; a coleta de documentos e mediante questionário enviado às famílias, foram realizadas também entrevistas com professores e alunos da instituição; e o estudo do PPP e demais documentos que norteiam a prática pedagógica escolar, bem como, pesquisas bibliográficas que auxiliaram na construção dos projetos didáticos.

No que diz respeito ao diagnóstico escolar verificou-se que foi realizada

[...]a construção de um diagnóstico da realidade, o qual nos possibilitou a interação com a equipe pedagógica, o corpo diretivo e com a comunidade escolar. A partir do contexto apresentado mediante diagnóstico surgiu a necessidade de se trabalhar a criança em foco, partindo das suas especificidades e necessidades, possibilitando a interação da mesma nos processos de ensino e aprendizagem e consequentemente o desenvolvimento. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2014).

Em relação às entrevistas, estudos, observações e registros, constatou-se que é importante

Conhecer o CEIM e suas instalações – foram realizadas várias entrevistas com as supervisoras, com os professores, Direção, Coordenação pedagógica, com as crianças, com os pais. [...]

Realização de estudos e análise do Projeto Político Pedagógico e do Plano Gestor do CEIM. [...]

Estudo e leitura do PPP dos CEIM's, questionários para as famílias, entrevistas com as crianças, entrevistas com o grupo de professores e fotos do ambiente educativo e construção dossiê sobre a realidade do CEIM. [...]

Observações e registros sobre o cotidiano da sala de aula focando o processo de educar e aprender. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2014).

Esses excertos foram retirados dos projetos e do relatório desenvolvidos pelo grupo A, os quais contam com opiniões das bolsistas sobre a atividade realizada. No que diz respeito às ações citadas acima, as pibidianas afirmam que a realização das entrevistas, estudos, observações e registros, possibilitou conhecer o cotidiano escolar, bem como as famílias, contribuindo para o processo de formação.

[...] possibilitou conhecer a realidade das famílias e das crianças, o espaço educativo, o quadro de funcionários da instituição e a sua rotina. Oportunizou a ampliação de nossos conhecimentos através da relação entre teoria e prática, bem como a observação e auxílio das diferentes atividades. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2014).

Já ao analisar o relatório do subgrupo B, constatou-se a existência de algumas ferramentas de pesquisa como, a entrevista, observações, registros, estudo e análise de documentos e pesquisa para a construção de materiais, conforme pode ser observado nos recortes abaixo:

Conhecer a escola e suas instalações foi realizada uma entrevista com as supervisoras [...]

Realização de estudos e análise do Projeto Político Pedagógico e do Plano Gestor da escola. [...]

Observações e registros sobre o cotidiano da sala de aula focando o processo de ensino e aprendizagem. [...]

Pesquisa e construção dos materiais para a futura aplicação dos projetos nas escolas. [...]

Observações e registros sobre o cotidiano da sala de aula, para a elaboração dos projetos. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2014).

Na sequência, ao realizar a análise dos projetos desenvolvidos pelo subgrupo B, notou-se que o que norteou os projetos foi o método da sequência didática, sendo que parte dos projetos não apresentam fundamentação teórica, e os que apresentam, é brevemente. Foi possível perceber que dois ou três parágrafos eram considerados fundamentação teórica revelando uma fragilidade importante, especialmente se tomado o referencial de análise deste estudo para o qual a pesquisa concorre como ferramenta fundamental de formação da

docência como prática investigativa e de ensino atento à formação de perfis humanos críticos, criativos e autônomos.

A ausência de uma base teórica para a análise de dados coletados na escola atua em prejuízo do desenvolvimento de habilidades importantes para o exercício da docência, tais como: capacidade de identificar problemas, de teorizar sobre a própria prática pedagógica, de construir proposições de superação e mudança, de desenvolver criticidade e capacidade de atuação consciente no âmbito do processo de ensino e aprendizagem.

Ainda sobre este elemento pode ser observada uma lacuna entre o detalhamento das atividades, o método utilizado e as ferramentas de pesquisa. Embora as atividades estejam todas detalhadas, esse detalhamento não deixa claro o método, compreendido aqui como percurso teórico do pensamento necessário na elaboração do conhecimento escolar e transposição didática. Da mesma forma, estão ausentes ferramentas de pesquisa fundamentais à realização de uma sequência didática. O que surge, neste caso específico, é a ausência da pesquisa como ferramenta pedagógica.

Com base nos dados destacados acima, fica evidente que nos anos de 2011 a 2013, a pesquisa esteve mais presente no desenvolvimento das atividades, pelo fato de aparecer de forma mais explícita. Já no período de 2014, notou-se que, tanto no subgrupo A como no subgrupo B, existem ferramentas de pesquisa em comum; algumas delas são utilizadas, mas, em contrapartida, não apresentam um embasamento teórico, não deixam claro qual a perspectiva metodológica que as norteiam.

Considerações Finais

Mediante o estudo realizado acerca do PIBID como política de aperfeiçoamento e formação de professores e a sua contribuição para a construção do professor pesquisador, é possível considerar a pesquisa como uma ferramenta que possibilita a inserção de uma nova metodologia em sala de aula, sendo que ela só se torna possível se o educador refletir sobre sua prática, assumindo uma postura crítica sobre o mundo e ocupando o seu lugar na sociedade.

Nesta direção, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vem contribuindo na medida em que insere os acadêmicos no cotidiano escolar, fazendo com que estes participem da rotina da escola e possam vivenciar diferentes experiências, as quais fornecem meios para que se possa planejar e refletir a práxis docente. Assim, podem contribuir para a superação da dicotomia existente entre a teoria e a prática e as adversidades

encontradas no processo de ensino e aprendizagem, sendo a pesquisa uma importante ferramenta para a efetivação desse processo.

A partir disso vale ressaltar que os programas que visam à formação dos professores, são importantes para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, promovendo, portanto, a aproximação dos licenciandos ao campo de atuação profissional, apresentando a eles alternativas com vista a orientar o desenvolvimento de uma prática pedagógica consistente e significativa, que leve em conta a realidade dos sujeitos envolvidos, e fazendo o uso das ferramentas de pesquisa para fundamentar e efetivar a prática docente.

Nesse contexto, a partir dos argumentos aqui apresentados e considerando a pesquisa realizada, a observação dos documentos institucionais e os projetos pedagógicos desenvolvidos pelo PIBID curso de Pedagogia – UFFS, *Campus Chapecó*, pode-se concluir que o PIBID, enquanto programa de formação de professores, vem se efetivando gradativamente, possibilitando maior ênfase no que diz respeito ao conhecimento adquirido pelos envolvidos, de modo a contribuir expressivamente com a educação, para que se possa associar a teoria aprendida com a prática escolar, proporcionando um enriquecimento de vivências e elevando o potencial acadêmico e profissional.

Entretanto, a partir do estudo desenvolvido e respeitando o objetivo da pesquisa que visa compreender qual é a contribuição do PIBID para a formação do professor pesquisador, evidencia-se que, na medida em que o programa vem se efetivando paulatinamente, ainda apresenta algumas lacunas, as quais devem ser superadas para que possa contribuir, não somente para a formação do professor, mas também para a construção de um profissional com perfil pesquisador.

Nessa perspectiva, tomando como referência os documentos analisados, verifica-se que existe a presença de ferramentas de pesquisa tanto nos objetivos quanto no desenvolvimento e execução dos projetos, embora não com clareza. Percebe-se também, que em um determinado período a pesquisa aparece mais evidente, apresentando maior detalhamento das informações e das etapas realizadas. Já em outro período, existem também indícios de pesquisa, porém, não de forma minuciosa.

Foi possível comprovar, ademais, que as ferramentas de pesquisa são utilizadas para o reconhecimento da realidade da comunidade escolar e para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos, como é o caso das observações participativas e das entrevistas, no entanto, em alguns processos mais recentes não é possível constatar em que estão embasadas teoricamente. Nos documentos, as bolsistas expressam suas opiniões, reconhecendo a importância dessas ferramentas para o desenvolvimento de uma boa prática docente, que leva

em consideração a realidade e os conhecimentos prévios dos alunos, porém, não deixam evidente qual linha teórica seguem.

Ao findar deste estudo, tem-se a certeza de que o presente texto fornece fontes para novas pesquisas, estudos e aprofundamentos futuros sobre a temática. Conclui-se que o PIBID é de extrema importância para a formação de professores, bem como para a construção do profissional com perfil de pesquisador. Ressalta-se ainda que o trabalho desenvolvido não é uma crítica ao programa, mas sim, uma maneira de apresentar as lacunas existentes, com vista a incentivar a busca de alternativas que auxiliem na superação dessas adversidades, visando o desenvolvimento de um trabalho cada vez mais significativo para os envolvidos, com mais qualidade e que venha ao encontro das necessidades do cotidiano escolar.

El PIBID como política nacional para la formación de profesores: un estudio acerca de las contribuciones del programa en la formación de profesor investigador

Resumen:

Este trabajo fue guiado por el objetivo de investigar las contribuciones del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID) para la formación del profesor investigador. Por medio de estudio del estado del arte entre los años 2000 a 2010 sobre la formación de profesores, la investigación en educación y sobre el PIBID y sus contribuciones, y a través del análisis de documentos institucionales y proyectos pedagógicos del PIBID en el curso de Pedagogía de la UFFS, *Campus Chapecó*, el enfoque de este estudio está en comprobar señales de investigación existente en ellos. El objetivo es, de esta manera, contribuir para una reflexión sobre la necesidad de la investigación en la formación y en la práctica del docente. De naturaleza cualitativa, el análisis empírico se ha orientado, sobre todo, por la metodología del análisis de contenido de Bardin (2009). El análisis de este estudio fue fundamentado aún por: Ludke y André (1986); Demo (1994); Pimenta (2005); y Minayo (2011). Siendo la investigación una de las alternativas para apoyar e innovar la práctica educativa, los resultados han posibilitado percibir que hay indicios de herramientas de investigación en los documentos estudiados, pero, no de manera detallada y con fundamentación teórica, presentando algunos vacíos. Sin embargo, este estudio pretende contribuir a la superación de estas adversidades, tomando la investigación como elemento crucial para la formación inicial y continua de profesores.

Palabras clave: La formación de profesores. PIBID. La investigación y la práctica docente.

The PIBID as a national teacher education policy: a study about the program of contributions in formation of researcher professor

Abstract:

This work was guided by the objective to investigate the contributions of the Institutional Scholarship Program Introduction to Teaching (PIBID) for the formation of the research teacher. Through the survey of the state of the art between the years 2000 to 2010 on teacher training, educational research and the PIBID and their contributions and, through examination

of institutional documents and educational projects PIBID of the UFFS Faculty of Education, campus Chapecó, the focus of this study is to check the existing research evidence on them. Aiming, thus, contribute to a reflection on the importance of research training and teaching practice. Of the Qualitative nature, the empirical analysis was guided primarily by the methodology of Bardin content analysis (2009). The base of the analysis of this research authors as Ludke and André (1986); Demo (1994); Pimenta (2005); and Minayo (2011). The research is an alternative to support and innovate the teaching practice, the results made it possible to realize that there is evidence of research tools in the analyzed documents, but not a detailed and reasoned theoretically form, with some gaps. However, this study aims to contribute to the overcoming of adversity and research as key element for the initial and continuing teacher training.

Keywords: Teacher Education. PIBID. Research and teaching.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2009.

DEMO, P. **Pesquisa**: Princípio científico e educativo. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Pesquisa e Construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Templo Brasileiro, 1994.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. S. (Org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MORAES, R. **Análise de Conteúdo**. Revista Educação. Porto Alegre, n. 37. Mar/1999.

NEVES, S. G. **Pesquisa**: Instrumento prático na formação inicial e continuada. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/1/Artigo%2052.pdf>> Acesso em: set. 2015.

PIMENTA, S. G. **Professor – Pesquisador**: mitos e possibilidades. Disponível em: <<http://www6.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/802/654>>. Acesso em: set. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Relatório de Atividades Parcial/Final Subprojeto Pedagogia. Chapecó: [s.n.], 2011 - 2013.

_____. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Relatório de Atividades Parcial/Final Subprojeto Pedagogia. Chapecó: [s.n.], 2014.

_____. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Projeto Institucional Subprojeto Pedagogia – UFFS Campus Chapecó. Chapecó: [s.n.], 2014 - 2015.